

A cor da minha pele não me fará mudar ou calar. Se minha cor de pele incomoda, que pena, pois não tenho tempo para perder com pessoas iguais a você.

Você gosta de julgar a cor, a sexualidade, o modo dos outros se vestir?

Você tem preconceito com cego, com cadeirante, ou até mesmo com minha maneira de viver?

O que é uma vida normal para você? Seria todos com a mesma cor, mesmo tom de pele, mesma opção sexual?

Ah, seria normal para você eu me omitir, me esconder, mudar de sexo, andar e enxergar perfeitamente e não ter direito de envelhecer. Assim ficaria bom para você?

Você falar e eu obedecer?

Assim, que sem graça seria viver!

Não quero nem imaginar como seria ruim todos com um só gosto, uma só cor. A diversidade dos seres humanos não depende de mim nem de você.

Deus é quem fez assim: eu diferente de você e você diferente de mim.

Aos olhos de Deus somos todos iguais: na cor, na religião. Só peço a você respeito, amor e união.

Se com tudo isso que falei você ainda quiser ficar preso neste tronco amarrado as correntes do preconceito a escolha é sua, afinal quem sou eu para dizer qual o jeito que você deve agir, mas te peço para me respeitar do que jeito como sou.

Não escolhi esta cor, o modo de amor, não andar, não enxergar... Isto não depende de mim.

Entenda que sou feliz assim com o que Deus deu para mim.

Se um dia quiser se libertar dessas correntes do preconceito lembre-se que não depende de mim e sim só de você!

Saia deste mundo que você mesmo se colocou!

Respeito, frente a frente com o que nos torna diferentes.

**Cristiane da Silva Medina – aluna da EJA – 1º bloco- IV etapa – E.M.E.F. Mate Amargo – 2015**

**Profª: Cristina G. Rolim**